



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Série Prevenindo Intoxicações

Animais Peçonhentos e Venenosos

LAGARTAS (*Lonomia sp*)



Lagartas, rugas, mandorovás, marandovás, bicho cabeludo e taturanas identificam lagartas (larvas) de lepidópteros vulgarmente conhecidas como borboletas, de hábitos diurnos, ou mariposas, de hábitos noturnos. Os acidentes com lagartas de vários gêneros são comuns em todo o Brasil.

A lagarta *Lonomia* ou simplesmente taturana, como é mais conhecida no sul do país, apresenta coloração marrom-esverdeada com listras longitudinais marrom-escuro e amarelo-ocre, cabeça cor de caramelo e espinhos ramificados e pontiagudos, em forma de “pinheirinhos” ao longo do dorso. Chegam a medir de 6 a 7cm. Dados das Regiões Sul e Sudeste indicam que existe uma sazonalidade na ocorrência desses acidentes, que se expressa mais nos meses de verão (novembro a março) e que vários fatores são responsáveis pelo crescimento desta espécie no sul do país, como o desmatamento, condições climáticas favoráveis, diminuição dos predadores e adaptação deste agente a espécies vegetais exóticas ao meio. As lagartas alimentam-se de folhas, principalmente de árvores e arbustos. A intoxicação ocorre pelo contato com as cerdas ou espículas da lagarta. O veneno está nos espinhos e atua no sangue provocando falta de coagulação. A manifestação inicial é dor e irritação imediatas no local atingido; dor de cabeça e náuseas; sangramentos através da pele, gengiva, urina, pequenos ferimentos, nariz. A vítima pode ter hemorragias que podem levar à morte.

Tratamento

Lavagem da região com água corrente e compressas frias, anti-histamínico oral, creme de corticóide local e analgésicos, se necessário.

Medidas Preventivas

- Olhar, atentamente, para as folhas e troncos de árvores, evitando contato com as taturanas.
- Verificar presença de folhas roídas, casulos ou pupas e fezes de lagartas no solo.
- Usar luvas quando manipular troncos, árvores frutíferas ou em atividades de jardinagem.
- Em caso de dúvida ligue para o Centro de Intoxicações de sua região.

Ligação Gratuita

0800 780 200
0800 410 148
0800 148 110
0800 284 4343
0800 643 5252
0800 771 3733

BIBLIOGRAFIA

Instituto Butantan. Taturanas. Série Didática 6. São Paulo, SP, s/d.

Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul. Monografias em Toxicologia de Urgência. Porto Alegre, RS, 1997, v.2, 330p.

_____. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Lonomia. Porto Alegre, RS, s/d, 19p.

_____. Animais Venenosos. Porto Alegre, RS, dezembro 1999. (folder)

SINITOX/CICT/FIOCRUZ



CICT

Centro de Informação Científica e Tecnológica



Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas